

BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UFPE
SELEÇÃO DISCENTE – ADMISSÃO 2022
MESTRADO

RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE

1. FERRAZ, Socorro. Liberais Constitucionalistas entre dois centros de poder: Rio de Janeiro e Lisboa. *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF*, v. 12, p. 109-136, 2008.
<https://www.scielo.br/j/tem/a/3785wnxLyXMPs5Kp9mzcNyH/?lang=pt>
2. FRAGA, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Tese de doutorado em História. Unicamp, 2004. 363p. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/280890>
3. HOBBSAWM, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
https://books.google.com.br/books?id=bsGnBAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
4. LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e a história global do trabalho. *Topoi* (Rio J.) [online]. 2015, vol.16, n.31, pp.571-595.
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2237101X2015000200571&script=sci_arttext&tIng=pt
5. MINTZ, Sidney W. A escravidão e a ascensão dos camponeses. *Clio*. V. 30 n.1, Recife: EDUFPE, 2012.
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaclio/article/view/24330>
6. PADUA, José Augusto. Aniquilando as Naturais Produções: Crítica Iluminista, Crise Colonial e as Origens do Ambientalismo Político no Brasil (1786-1810). *Dados*, Rio de Janeiro, v. 42, n.3, p. 497-538, 1999.
<https://www.scielo.br/j/dados/a/Nh58KXJ4dFSyX7Bb9hrqCRg/?lang=pt>
7. ROGERS, Thomas. D. Imaginários paisagísticos em conflito na Zona da Mata pernambucana. *Cadernos de História* 2011. Recife: EDUFPE 2012.
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/cadernosdehistoriaufpe/article/view/110049>
8. WORSTER, Donald. "Para Fazer História Ambiental". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991.
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2324>